

NOSSA VOZ

jornalnossavozcapuerj.blogspot.com

<http://www.leden.uerj.br/jornal/>

Rio de Janeiro - CAP-UERJ - Data 10/03/2021

Fundação: 13/03/2018

Ano IV - n °18

Nossa Voz: Muito interessante e super organizado

por Alexandre Lima

Prestes a completar 3 anos de existência, o Jornal Nossa Voz acompanhou vários acontecimentos do Colégio de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira. Talvez o que tenha causado mais impacto na comunidade escolar tenha sido o isolamento social causado pela pandemia de COVID-19. Nesse período, o Jornal procurou estar próximo de todos, em quase todas as mídias.

Os alunos do sétimo ano (72 e 73), ao estudar sobre os gêneros jornalísticos, visitaram nossos canais virtuais e deixaram alguns comentários sobre o que gostaram. Parabéns a todos que tornaram possível o Jornal Nossa Voz ao longo desse tempo.

Comentários dos leitores do sétimo ano

Achei bem interessante o conteúdo do jornal, acho legal crianças com nossa idade se interessarem por isso, o que eu mais gostei foi a matéria: O que é ser uma mulher? (Mariah Alves Fontoura De Oliveira, 73).

O meu favorito foi a série Arrow e o desenho animado Steven Universo e eu gostei muito do layout do site, ficou bem prático de usar (Victor Müller Fidelis, 72).

Gostei da resenha de Pretty Little Liars que é uma série que eu já assisti e achei muito legal (Maitê Baptista Rosa De Sousa, 73).

O que eu mais gostei foi as sugestões de livros para as crianças pequenas, eu achei muito interessante e muito boa iniciativa. (Manuella Abrantes Saraiva Lacerda, 72).

Eu gostei bastante do jornal e achei interessante bibliotecas de ficção e as receitas como a da pizza integral (Lucca Mascia Nobre Da Silva, 72).

Acho que eu gostei foi da entrevista "o que é ser mulher", e também a resenha sobre os desenhos animados. (Júlia Maria Alves Teixeira, 72).

Eu achei muito interessante e super organizado. É muito bom saber que tem tantos alunos participando e se dedicando ao jornal nossa voz. Gostei das entrevistas, das resenhas, das reportagens... Tudo! (Gabriela De Castro Dos Santos Silva, 73).

ACESSE ESTA EDIÇÃO PELO SEU SMARTPHONE:



Visite nosso Blog



Visite nossa página no Facebook



Visite nosso Instagram

NOVO SITE DO JORNAL NOSSA VOZ



VEJA NESTA EDIÇÃO

Opinião e poema
Fernanda Ramos Sá *et. al.*
Ísis Mello Machado (página 2)

Poema, desenho e crônica
Julia Beatriz
Thaís Castro
Alexandre Lima (página 3)

Bem-estar e opinião
Angélica Castilho
Alexandre Lima (página 4)

PROJETO DE EXTENSÃO Nº 5529 JORNAL NA ESCOLA Núcleo de Extensão, Pesquisa e Editoração – NEPE

Coordenadores: Alexandre Xavier Lima e Angélica de Oliveira Castilho Pereira.

Bolsista: Karine da Silva Costa André.

Equipe: Camila Maria N. da Silva, Hanna Mel, Marina Castilho Pereira, Rodrigo Maciel Vidal, Thaís Castro, Fernanda Ramos De Sá, Fabrián Pereira Vitorino Duarte, Ana Júlia Freires Moura e João Pereira de Souza Gemignani, Gabriela De Castro Dos Santos Silva, Luiz Arthur Miranda Fernandes Nunes, Ísis Mello Machado, Julia Beatriz Braz de Moura e Mel Barreto Costa.

Nosso e-mail: jornalnossavozcapuerj@gmail.com

A pandemia em foco: Uma análise sobre o que aconteceu durante a pandemia do Covid-19

por Fernanda Ramos De Sá, Ana Júlia Freires Moura e João Pereira de Souza Gemignani- Turma 72 e Gabriela De Castro Dos Santos Silva, Luiz Arthur Miranda Fernandes Nunes - Turma 73

Prestes a completar um ano, desde as primeiras medidas de isolamento, faz-se necessário destacar os principais acontecimentos relacionados a pandemia do Covid-19. Se por um lado há um quadro de tristeza que afetou muitas famílias impactadas pela pandemia, por outro, um pouco de esperança surge com as notícias de vacinas.

A confirmação de circulação do novo coronavírus trouxe medidas rígidas de isolamento social. Escolas, comércio e escritórios fecharam as portas por determinação do governo estadual. Com o aumento dos casos, foram construídos hospitais de campanha para atender pessoas com COVID-19.

Em abril, mais 13.209 pessoas foram infectadas e 1.067 morreram devido à doença. Além de não haver túmulos suficientes nos cemitérios, os parentes das pessoas que faleceram não tinham tempo para se despedir, já que o protocolo dos sepultamentos tem normas rígidas de isolamento para evitar o contágio.

Em junho, teve início a retomada de algumas atividades econômicas, mas de forma gradual, já que os números ainda estavam altos. Nesse mês, foram confirmados 25.380 casos, com a maior parte dos pacientes apresentando sintomas leves. Apesar de não precisarem de internação, esses pacientes eram capazes de transmitir o vírus. Também houve uma queda no número de mortes em comparação a maio. No entanto, o mês de julho registrou recorde de notificações de pessoas com a Covid-19.

Avaliações equivocadas

O secretário estadual de Saúde, Edmar Santos, achou que a pandemia duraria em média 20 semanas, mas, já se passaram meses e nada. As secretarias municipais e estaduais não aceleraram o processo de preparação para a crise, não disponibilizaram prometidos para os casos graves de covid-19.

Mesmo com o índice alto de casos, os bares, os shoppings, os cinemas e os restaurantes abriram e estão gerando aglomeração. E em todas as aglomerações, as pessoas ficam sem máscaras sem preocupação com sua vida, ou as dos outros, que podem ser contaminados e até morrer por uma dessas pessoas estar sem máscara.

Recomendações de prevenção

Muitas das recomendações ainda são as mesmas, apesar que muitas medidas de segurança terem sido flexibilizadas ainda com os níveis de contágio.

Deve-se limpar objetos e superfícies tocados frequentemente, evitar tocar o nariz, olhos e boca antes de limpar as mãos, manter-se a um metro de distância de pessoas doentes, lavar bem as mãos ao chegar em casa, cobrir a boca e o nariz com o cotovelo ao espirrar, usar máscaras ao sair, quando sair de um lugar, como, um mercado, use álcool em gel, ao sair e quando chegar em casa vá tomar um banho e separe a roupa que você saiu para desinfetá-la.

Vacina sim!

Timidamente a população começa a ser vacinada. Profissionais da saúde na linha de frente ao combate e boa parte dos idosos receberam a primeira dose da vacina. No entanto, isso representa 2,6% da população, que terá ainda que tomar a segunda dose. Em meio aos desafios de assegurar esperança à população, denúncias de desvios de vacina e aglomerações em festas podem dificultar o sucesso da vacinação.



Fonte da imagem: <<https://pixabay.com/pt/photos/covid-19-coronav%C3%A9rus-pandemia-4985551/>>.

Série primeiros versos: Retratos

Os alunos do 7º ano estão ensaiando os primeiros passos na poesia. Vamos apoiar nossos postulantes no desenvolvimento do eu-lírico e na produção de autorretratos.

Pele parda como o anoitecer

Magra, alta como quem quer alcançar as estrelas

Um belo rosto oval com um grande par de olhos castanhos, segundo a descrição da mamãe

Cabelos curtos e escuros com alegres caracóis

Assim sou eu.

(Ísis Mello Machado, 72)

Poema: Hibernando

Por Julia Beatriz Braz de Moura

Dormindo acordado,
de tudo acontece,
apenas durmo acordado.

De olhos fechados
acordo para tudo,
durmo para tudo.

O tempo passou,
nada fui e nada sou,
apenas sonhei que estava acordado.



Fonte imagem: <<https://www.hippopx.com/pt/people-girl-woman-walking-alone-road-street-62944>>.

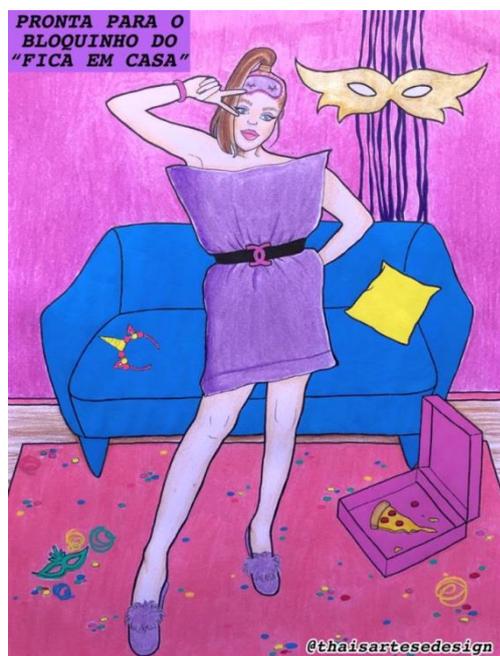
Carnaval

“O carnaval do Rio é o maior acontecimento religioso da raça, (...)

Nunca fomos colonizados. Fizemos foi carnaval.”

(Oswald de Andrade, Manifesto Pau-Brasil)

Desenho produzido por Thaís Castro:



Grande parte das pessoas ainda aguardam ou aguarda a vacina(?)

por Alexandre Xavier Lima

Nessa frase que aparece como título, o sujeito é formado por expressão partitiva (Grande parte), seguido por uma palavra no plural (pessoas). Muitos estudantes geralmente ficam na dúvida se o verbo do exemplo acima deve ir para o plural ou ficar no singular. Esse assunto é abordado na gramática, em um tópico chamado de concordância verbal. Para os gramáticos Celso Cunha e Lindley Cintra, as duas possibilidades são válidas, como, podemos observar no trecho:

“Quando o sujeito é constituído por expressão partitiva (como: parte de, uma porção de, o grosso de, o resto de, metade de e equivalentes) e um substantivo ou pronome plural, o verbo pode ir para o singular ou para o plural” (Cunha & Cintra, 2007, p. 513) Talvez essa seja a regra mais realista, pois atesta o fato de que a língua é um fenômeno variável, ou seja, permite mais de uma realização para a mesma unidade de comunicação.

Contudo, o fato de as duas possibilidades serem aceitas não significa que o escrevente possa utilizar as duas possibilidades no mesmo texto. O adequado é escolher uma possibilidade e aplicar em toda produção textual, mostrando que se trata de um texto com consistência formal. Os jornais fazem isso. Eles optam pela a variante no singular, como, no exemplo:

“Se há um pedido que grande parte das pessoas (se não todas) deve ter feito na virada para 2021, é que a vacina contra o coronavírus chegasse aos braços dos brasileiros” (saude.abril.com.br)



Fonte da imagem: <https://pixabay.com/pt/illustrations/pergunta-ponto-de-interroga%C3%A7%C3%A3o-bal%C3%A3o-965085>.

Vamos fazer Yoga?

por Angélica Castilho

Fernanda Raiol nos ensina a fazer a postura do corvo, bakasana.

Namastê!



Fonte da imagem: <<https://pixabay.com/pt/photos/pedra-precip%C3%ADcio-alta-tableau-731140/>>.

Acesse em:



Desafios da mulher

Organizado por Alexandre Xavier Lima

No dia 8 de março, celebramos o Dia Internacional da Mulher, a data, que marca a luta por justiça social, não pode ser esquecida por mulheres e homens. Mais do que nunca é momento de refletir sobre os desafios da mulher. É tempo também de celebrar nomes como o de Malala e de tantas outras que se tornaram ícones na luta por igualdade. Por isso, apresentamos algumas opiniões dos alunos da turma 73:

"Hoje, assim como 'antigamente', mulheres de todo o mundo sofrem por não ter direito à educação. Impedir que meninas estudem é um fenômeno muito maior do que se acredita, dado que nos últimos cinco anos foram registrados ataques em pelo menos 70 países. Claro que a Malala ajudou a mudar uma parte disso em muitos sentidos. Por isso, nós mulheres temos que lutar para mudar isso, fazendo o feminismo ficar cada vez mais forte e tendo igualdade entre ambos os gêneros. Os homens também têm que se conscientizar que fazer agressões físicas e oralmente é errado e está mais que claro."

(Mel Barreto Costa, 73)



Fonte imagem:

<<https://www.flickr.com/photos/150772580@N07/40689854441/>>.

FAÇA PARTE DO JORNAL NOSSA VOZ

A equipe do jornal Nossa Voz se reúne às segundas-feiras, das 13h30 às 15h, no Bloco A. Durante o isolamento, utilizamos o AVA-CAP.

Para participar, basta ter curiosidade e vontade de compartilhar suas descobertas!

Envie-nos seus textos por e-mail ou pergunte ao seu professor de Língua Portuguesa como participar.

Nosso e-mail: jornalnossavozcapuerj@gmail.com